

FECOMÉRCIO

em ação

Ano 10 • Nº 25 • Janeiro/Fevereiro • 2017

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas

Turismo

**Os desafios do setor
hoteleiro para 2017**

Profissionalização

**Como manter uma
atitude positiva e
driblar o desemprego**

Esportes

**Vida moderna
e saudável**



Entrevista

Carlos Wizard

**O empresário brasileiro que criou
várias empresas milionárias**

MOSTRE QUE SEU PRODUTO É BRASILEIRO.



O **Certificado de Origem** é o documento que serve como comprovação da origem da mercadoria, perante as autoridades aduaneiras, no país em que é feita a importação.

- ✓ Atendimento em todo o território tarifário
- ✓ Reduções de custos e tarifárias
- ✓ Total controle no processo de análise e emissão
- ✓ Segurança e agilidade

Acesse o site www.cnc.codbr.org.br e efetue o cadastro da sua empresa.

Informações: 092 3234-5222 / Ramal 251

E-mail: certorigemdigital@fecomercio-am.org.br

Endereço: Rua São Luís, 555- Adrianópolis

PERSPECTIVAS PARA 2017

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em um breve relato, faz projeções otimistas para o presente exercício, onde ele preconiza, com base nas medidas anunciadas pelo Governo, a retomada do crescimento de nossa economia a partir deste primeiro trimestre de 2017. Afirma: “O momento é de ajuste. Essa é a boa notícia”.

Não obstante, alguns analistas preconizam que a recuperação do nosso crescimento será tímida com perspectivas de um crescimento do PIB da ordem de 0,5%, o ajuste fiscal das contas do Governo e o ritmo na queda do desemprego acontecerá de forma lenta.

Acreditamos, que o ano de 2017 marcará o início da recuperação de nossa economia rumo à retomada da produção e do consumo.

Por outro lado, a política econômica do Governo nos leva a crer que está focada em alguns itens básicos, onde destacamos o compromisso com as contas públicas, imperativo ao destravamento do nosso processo de crescimento.

A aprovação da reforma da Previdência, da reforma Trabalhista e da Reforma Tributária, com a emenda constitucional que cria um teto para o gasto público, serão indicativos ao mercado e aos investidores se o País começará a se organizar.

Assim, as tribulações sofridas no ano de 2016, baixando o nível de confiança dos empresários e dos consu-

midores, finalmente começaram a se dissipar ainda no final do ano de 2016, com divulgação da inflação muito próxima da meta estabelecida, elevam e resgatam a confiança de nossos agentes econômicos.

Desta forma, o cenário econômico negativo de 2016, com queda de 3,2% no Produto Interno Bruto, perda de 3% no PIB Industrial, 13 milhões de desempregados, retração de 8% nas vendas do varejo, serão coisas do passado.

Com a reorganização do nosso ambiente econômico, as previsões indicam um saldo comercial favorável, forte ingresso de capitais do exterior, via aplicações diretas e financeiras, perspectivas de fortes investimentos por parte dos empresários nacionais e estrangeiros, recuperação da produção e do consumo impactarão na retomada da geração de empregos e a redução das taxas de desemprego.

Finalmente, com os empresários e consumidores mais confiantes, com a estabilidade política e com as medidas tomadas pelo Governo, o País caminhará fortemente para seu crescimento sustentável.

Com a divulgação da Ata do Copom do Banco Central na primeira reunião do ano, fixando a redução da taxa de juros em 0,75%, nos permite, assim, renovar nossas previsões otimistas para este ano de 2017.

Boa leitura.



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema Fecomércio
Ceceam / Sesc / Senac - AM

SUMÁRIO



ENTREVISTA
Carlos Wizard | pág. 23

SESC

Vida moderna e saudável | pág. 06

SENAC

ProfissionalizAÇÃO | pág.10

FECOMÉRCIO

Saúde Ocupacional, uma área com a qual as empresas devem se preocupar | pág. 14

TURISMO

Os desafios do setor hoteleiro para 2017 | pág. 18

BOLETINS SESC, SENAC E
FECOMÉRCIO | pág. 26

DICAS CULTURAIS | pág. 30



José Roberto Tadros
Presidente

Simone de Souza Guimarães
Superintendente

SESC Amazonas

Simone de Souza Guimarães
Diretora Regional

SENAC Amazonas

Silvana Maria Ferreira de Carvalho
Diretora Regional

Diretoria Fecomércio
Aderson Santos da Frota
1º Vice - Presidente

José dos Santos da Silva Azevedo
2º Vice - Presidente

Hélio Nobre Malagueta
1º Secretário

Mário Reynaldo Tadros
2º Secretário

Enock Lunière Alves
1º Tesoureiro

Renato Aguiar Dias
2º Tesoureiro

Suplentes
Nílido de Lima Portela, Cláudio do Carmo Chaves, José Roberto Tadros Júnior, André Santos da Frota e Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo

Conselho Fiscal
Celso Gonçalves dos Santos
Moisés Gonçalves Sabbá
Edivaldo Mendonça de Souza

Suplentes
Laemanuel Mustaffa Paes de Lemos
Roberto Simão Bulbol

Representantes junto a CNC
José Roberto Tadros
Aderson Santos da Frota

Suplentes
Hélio Nobre Malagueta
José dos Santos da Silva Azevedo

Revista Fecomércio em Ação

Fecomércio AM / Ceceam / Sesc / Senac

Rua São Luís, 555 - Adrianópolis

CEP: 69057-250 - Manaus AM

Contato: 92 3234-5222

www.fecomercio-am.org.br

facebook.com/fecomercio.amazonas

Tiragem: 1.500 Exemplares

Distribuição: Gratuita

Impressão: Graftech

Assessoria de Comunicação

Jornalismo

Frederico Braga (MTB 779 AM)

Carla Mezulan (MTB 673 AM)

Coordenação Editorial

Amarinildo Osório (MTB 093 AM)

Diagramação

Janderson Sarquis

Publicidade/Circulação

Luciane Carioca

Colaboração

José Fernando Pereira da Silva

Fotografias

Acervo Fecomércio AM / Sesc AM / Senac AM

FAÇA SUA EMPRESA SE DESTACAR.

ANUNCIE NA REVISTA

FECOMÉRCIO em ação

Mais visibilidade
para seu negócio com

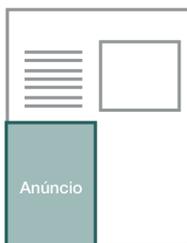
1500

exemplares distribuídos
mensalmente

A distribuição ocorre entre as unidades **Sebrae**, **Sesc**, **Senac**, **Fecomércio**, órgãos estaduais e municipais (Assembleia Legislativa e Câmara Municipal), locadoras de veículos e Infraero Manaus.



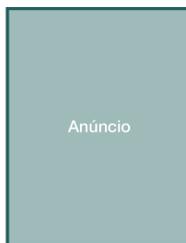
VÁRIAS OPÇÕES EM ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS



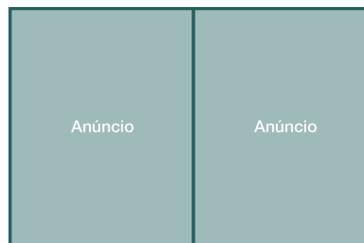
1/4 página (10,5 x 14,5)



Meia-página (21 X 14,5)



Página inteira (21x 29,7)



Página dupla (42 x 29,7)

Consulte valores e informações pelo fone:
+55 092 3649 3750

Envie-nos um e-mail e receba nosso Mídia Kit:
fecomerccio-am@fecomerccio-am.org.br
www.fecomerccio-am.org.br

Vida moderna e saudável

por Carla Mezulan



Aos 47 anos, o autônomo José Bonfin dedica seu tempo a três amores distintos: família, trabalho e academia

Cheio de energia e bom humor, aos 47 anos o autônomo José Bonfin dedica seu tempo a três amores distintos: família, trabalho e academia. A última paixão o conquistou há pouco tempo, há apenas um ano e meio “seu José” se relaciona com os aparelhos de musculação e pesos da academia. A rotina de

atividades físicas começou depois de alguns sintomas que, após diagnóstico, revelaram problemas em sua saúde.

“Eu doava sangue de seis em seis meses, desde os 37 anos, até que comecei a sentir umas tonteiras. Então aproveitei e pedi uma consulta no Hemoam, pois quem doa sangue pode fazer. Resumin-

do: meu colesterol estava nas alturas. A atendente disse que, por hora, não passaria nenhum remédio, mas me orientou a fazer exercícios. Foi o ponto de partida para eu mudar de vida”, lembra.

De lá para cá, José Bonfin mudou muita coisa, as caminhadas se tornaram corridas, a academia virou rotina

e a alimentação passou a ser mais leve, saudável e de três em três horas. Os benefícios das mudanças se refletem até hoje na saúde, e claro, na estética. “Vai chegando a idade e a gente tem que se cuidar, né? No início era só pela saúde mesmo, mas hoje tenho consciência do quanto me fez e faz bem. Tenho apenas 3% de gordura corporal. Se eu não tivesse feito nada disso por mim, hoje eu estaria com a barriga lá no chão, pois eu já tinha uma pança”, brinca.

A administradora Simone Nogueira, 33, também mudou seu estilo de vida. Por incentivo de uma amiga, há dois anos ela largou o sedentarismo e

frequenta a academia de segunda a sexta, religiosamente. Como em alguns casos, Simone, mesmo sedentária e com maus hábitos alimentares, sempre possuiu um biotipo magro, por esse motivo ela acreditava não precisar de academia. “Eu era tão magrinha que, às vezes, tinha vergonha do que as pessoas poderiam pensar se me vissem na academia, afinal, pela lógica, eu não precisava”, relembra.

Simone conta que as primeiras semanas foram as mais difíceis e quis desistir várias vezes. “Sentia muitas dores pelo corpo, mas depois do primeiro mês eu comecei a gostar. Em relação à

saúde eu percebi várias coisas, não sentia mais cansaço. As minhas atividades do dia ficaram mais leves e eu me sentia mais disposta para tudo. Com isso também veio a preocupação com a alimentação, procurei um nutricionista e até hoje sigo uma alimentação saudável. Quando dá vontade, como uma besteirinha e sei que isso não prejudica minha saúde”, explica.

Independente do motivo, para começar um estilo de vida, onde há preocupação com a alimentação e com a prática de atividades físicas, é preciso investir tempo, ter paciência e principalmente dedicação. É o que afirma o



Aulas de artes marciais como Muay Thai, Jiu Jitsu, MMA, entre outras, também ocorrem na Academia do Sesc



A Academia do Sesc possui um maquinário de musculação moderno e o sistema de treinamento é computadorizado

Educador Físico do Sesc, Inácio Cruz. “Muitos alunos chegam aqui na academia, prestam atenção nas orientações e fazem o treino corretamente. Sempre bato na tecla de que é preciso ter persistência, pois o resultado não vem da noite para o dia, o tempo para o resultado aparecer depende do objetivo da pessoa e do quanto ela leva a sério”, afirma.

“Nesse ponto, a internet atrapalha bastante, as pessoas precisam entender que um treino milagroso copiado da internet, além de não funcionar, pode causar uma lesão gravíssima. Para manter a saúde e o corpo, a receita é simples: treino, alimentação, descanso e disciplina. Esses são os quatro pontos, mas cada pessoa tem seu objetivo e para alcançar

a meta é preciso dedicação, frequência e ajuda de profissionais”, explica.

A Academia do Sesc, localizada na Av. Constantinopla, 288, Alvorada, além de profissionais treinados e qualificados, oferece uma gama de atividades: musculação, funcional, lutas, aula de ritmos, natação, pilates, entre outros. A área de cárdio possui esteiras e bikes modernas assim como os equipamentos de musculação.

“Sempre estamos de olho nas novidades de maquinário, nossos aparelhos são novos e nosso sistema de treinamento é computadorizado. A estrutura do Sesc chama atenção, temos um espaço bem amplo. Além desse complexo, temos quadras de areia e poliesportivas,

piscinas, escadas ao ar livre e um mundo de possibilidades dentro do Balneário do Sesc. Os professores utilizam essa estrutura toda, não somente a sala de musculação e as outras salas”, detalha Roberta Nascimento, encarregada técnica responsável pela Academia do Sesc.

Além disso, o diferencial da academia é manter um ambiente de amizade entre os alunos. “A parte motivacional é muito importante pra gente, a sociabilização faz parte da Academia do Sesc, fazemos além do treino tradicional, diversos outros circuitos fora da academia, onde todos os alunos podem participar, assim unimos a prática da atividade física ao convívio social. Esse é um diferencial que nos orgulha”, conclui Roberta.

ACADEMIA SESC

a partir de
R\$35,00^{*}
por mês

Musculação
Treinamento Funcional
Ginástica Total
Ritmos
Pilates
Jiu-Jitsu
MMA Fit
Natação
Hidroginástica

* Consulte a modalidade

Academia Sesc Amazonas

Av. Constantinopla, 288 - Alvorada
69045-000

 [sesc.amazonas](https://www.facebook.com/sesc.amazonas)  [sesc_AM](https://twitter.com/sesc_AM)

092 3649-3750



ProfissionalizAÇÃO

Como manter uma atitude positiva e driblar o desemprego

por **Amarinildo Osório**



Volume de contratações pode melhorar a partir do segundo semestre

Colocar as contas em dia, trocar de carro, comprar a casa própria, fazer aquela viagem dos sonhos. Muitos são os planos para o ano que se inicia e entre tantos projetos, uma preocupação tem sido comum aos brasileiros: o desemprego. Isto porque com a

redução do número de contratações e a concorrência em alta, está mais difícil se manter no mercado de trabalho.

Para se ter uma ideia do cenário, o número de desempregados chegou a 12 milhões no final do ano, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE). A boa notícia, até mesmo contrariando algumas projeções econômicas, é que 2017 seja mais estável que o ano anterior e o mercado possa melhorar a partir do segundo semestre, com novas contratações.

De acordo com uma pesquisa

“Temos um compromisso com a sociedade de formar novos e excelentes profissionais. Por isso, temos investido na melhoria de nossas unidades, na formação e atualização de nosso quadro de docentes e na diversificação do nosso portfólio de cursos e serviços, nos diferentes níveis de ensino. Penso que, desta forma, o SENAC contribuirá com o desenvolvimento de competências profissionais para garantir a competitividade necessária visando ao reingresso no mundo do trabalho”

Marcilene Carvalho

Gerente Divisão de Educação Profissional do Senac Amazonas

realizada pela Kantar TNS, no final de 2016, 50% dos brasileiros desejam um novo trabalho e/ou mudar de emprego em 2017. Em tempos de “vacas magras”, o cenário é de menos vagas e recontrações por valores de salários mais baixos. Ou seja, o nível de exigência cresce em igual número daqueles que desejam um emprego.

Neste momento, um caminho para se destacar é a profissionalização, com o desenvolvimento de novas

competências laborais e habilidades. Este é um ano desafiador para todos os segmentos, por isso a necessidade de inovar. A educação profissional se projeta como um caminho para a mudança. Pois, para estar atualizado, é fundamental investir na formação continuada atendendo às dinâmicas dos setores produtivos.

Segundo uma previsão de Richard Foster e Sarah Kaplan, no livro *“Creative Destruction: Why Companies That Are*

Built to Last Underperform the Market”, em 2020, mais de 75% das 500 maiores empresas do mundo serão marcas que não conhecemos hoje. Isto significa que, acompanhando essas mudanças, novas profissões surgirão para atender empresas, mercados e consumidores em constante evolução.

Sobre esse futuro, o Fórum Econômico Mundial já consegue vislumbrar, por exemplo, quais serão as dez habilidades profissionais mais buscadas em 2020, sendo elas: resolução de problemas complexos, pensamento crítico, criatividade, gestão de pessoas, coordenação com outros, inteligência emocional, tomada de decisões, orientação de serviços, negociação e flexibilidade cognitiva.

Para Marcilene Carvalho, gerente de Divisão de Educação Profissional do Senac Amazonas, aliado a esse momento de transformações, o compromisso maior do Senac continua sendo educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo. “Temos um compromisso com a sociedade de formar novos e excelentes profissionais. Por isso, temos investido na melhoria de nossas unidades, na formação e atualização de nosso quadro de docentes e na diversificação do nosso portfólio de cursos e serviços, nos diferentes níveis de ensino. Penso que, desta forma, o Senac contribuirá com o desenvolvimento de competências profissionais para garantir a competitividade necessária visando ao reingresso no mundo do trabalho”, concluiu.



A educação profissional ajuda a desenvolver novas competências laborais e habilidades

Habilidades profissionais

Manter-se atualizado com as tendências do mercado, ter flexibilidade – o famoso jogo de cintura –, disponibilidade para aprender novos processos e trabalhar com equipes multidisciplinares. Esses são alguns dos requisitos e competências para os profissionais do século XXI.

Com menos oportunidades de trabalho, demissões em massa e congelamento de vagas, especializar-se é o caminho para quem deseja manter seu emprego. “O momento atual aponta para um cenário em que todos os trabalhadores, independente da área de atuação, devam se reinventar buscando adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e ampliar sua atuação para as demais áreas da empresa. Essas buscam profissionais cada vez mais completos, com ótima formação técnica e comportamental e que estejam atentos às mudanças decorrentes de um cenário de estagnação de empregos”, explica Alexandre Lopes, gerente de Gestão de Pessoas do Senac Amazonas.

Lopes também alerta para a necessidade de o profissional estar atualizado. “Para quem está em busca de um emprego, a recomendação é estar atento às exigências da vaga, com formação adequada e ter uma especialização. Falar um segundo e terceiro idioma são diferenciais, principalmente na área de hospitalidade e gastronomia. Agora, no caso dos trabalhadores, que querem manter

“O momento atual aponta para um cenário em que todos os trabalhadores, independente da área de atuação, devam se reinventar buscando adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e ampliar sua atuação para as demais áreas de empresa. As empresas buscam profissionais cada vez mais completos, com ótima formação técnica e comportamental, e que estejam atentos às mudanças decorrentes de um cenário de estagnação de empregos”

Alexandre Lopes

Gerente de Gestão de Pessoas do Senac Amazonas

seus empregos, estes devem ser os mais polivalentes possível, identificado novas áreas de atuação. Dessa forma, estará com portas abertas para oportunidades que surjam dentro da empresa. É um momento em que precisamos ter criatividade para nos reinventarmos e darmos mais de nós”, conclui.

Como pode ser observado, a profissionalização requer o

desenvolvimento de múltiplas habilidades e, principalmente, resiliência para lidar com as adversidades.

Aprender a trabalhar sob pressão, administrar diferentes responsabilidades, ser mais flexível e ter foco em resultados, por exemplo, podem ajudar a ser um profissional mais completo e que esteja em sintonia com os novos desafios do mundo do trabalho.



Especializar-se é o caminho para quem deseja manter seu emprego

**Em 2017
invista no seu futuro.
Faça Senac!**



**Consulte nossa programação
de cursos de Janeiro a Abril**

Senac Centro
Centro Profissional Pequeno Franco
Centro de Turismo e Hospitalidade
Rua Saldanha Marinho, 410 – Centro

Senac Darcy Vargas
Centro de Informática
Av. Darcy Vargas, 288 – Chapada

Senac Cidade Nova
Centro de Educação Profissional José Tadros
Rua Visconde de Itanhaém, 863 – Cidade Nova



092 3649-3750

 www.am.senac.br  [senac.amazonas](https://www.facebook.com/senac.amazonas)

Saúde Ocupacional, uma área com a qual as empresas devem se preocupar

por Frederico Braga



Análises Clínicas - Foto: Laboratório ManausLab

Absenteísmo, alta rotatividade, menor produtividade e insatisfação podem ser sintomas de que o ambiente de uma empresa não possui as condições adequadas para o bem-estar dos funcionários.

Para auxiliar os empresários amazonenses, a Federação do Comércio, há sete anos, proporciona os serviços na área de saúde e segurança

ocupacional. A equipe responsável é formada por profissionais que trabalham de forma multidisciplinar, auxiliando as empresas na gestão de saúde de seus trabalhadores. O setor iniciou atendendo a duas empresas, Sesc e Senac, hoje, atende a 44 instituições.

“Começamos com apenas uma enfermeira do trabalho. Atualmente,

temos essa profissional, um técnico de segurança do trabalho e dois auxiliares administrativos. Contamos com o apoio de clínicas parceiras, sendo uma para atendimento médico, um laboratório de análises clínicas e uma de imagem”, explica a enfermeira Fabiana Paula de Souza, coordenadora do departamento de saúde e segurança do trabalhador da Fecomércio AM.

Empresas e a Saúde Ocupacional



Fabiana Souza - Coordenadora do departamento de saúde e segurança do trabalhador da Fecomércio AM

A gestora argumenta que o “programa eSocial, do Governo Federal, está contribuindo para que os empresários busquem o serviço de Saúde Ocupacional para se adequarem às novas leis, pois a função da área de Medicina e Segurança do Trabalho é muito importante dentro de uma empresa, por isso, o setor precisa seguir uma série de normas regulamentadoras, por meio das quais, o Ministério do Trabalho garante amplo controle da saúde e da integridade física dos trabalhadores. O objetivo do eSocial, no entanto, é estimular que a empresa tenha uma

gestão ainda mais efetiva em relação a essas questões. O programa leva as organizações a uma nova realidade no registro e publicação de informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais, fazendo com que todas elas passem a ser registradas em uma única base de dados”.

Em relações às atividades do setor de Saúde Ocupacional da Fecomércio AM, Fabiana Souza destaca dois programas que, atualmente, a instituição atua na elaboração, coordenação, implementação, execução e acompanhamento da saúde e segurança do trabalhador. Veja a seguir.

PCMSO

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) tem como objetivo a prevenção de doenças ocupacionais nos funcionários das empresas e instituições que admitam trabalhadores, realizando ordinariamente cinco tipos de exames: admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais.

Fabiana de Souza enfatiza que “o PCMSO deve ser implantado por todas as empresas, independentemente do número de empregados. Não é um simples programa de realização de exames médicos. É também um instrumento de avaliação da capacidade laborativa de um empregado ou candidato, voltado principalmente para a função exercida ou a ser praticada”.

Na ocorrência de doenças profissionais, o programa e o médico têm papel fundamental na análise, averiguando causas, solicitando medidas de controle e dando encaminhamento médico ao paciente.

O programa também ajuda a trazer mais qualidade de vida para os colaboradores, incentivando cuidados com a saúde.

PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) abrange a visita de um profissional às empresas, que fará medições com o auxílio de equipamentos e uma vistoria nas instalações, para averiguar eventuais

problemas estruturais (avaliação e riscos) que possam ser objeto de multas por parte da fiscalização do Ministério do Trabalho.

“O PPRA visa, acima de tudo, minimizar as doenças ocupacionais

e acidentes de trabalho dentro da empresa. Identificando a existência dos riscos, serão estabelecidas metas para eliminar e atenuá-los”, salienta Fabiana Souza.

A profissional destaca, que serão

observados os processos produtivos e no caso da existência de provável prejuízo à saúde do trabalhador, serão adotadas medidas para a proteção coletiva ou individual.

O setor de saúde ocupacional da Fecomércio AM também atua no modelo *in company* realizando cursos, palestras e oficinas diversas nas áreas, como ergonomia aplicada ao trabalho, formador de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Norma Regulamentadora 10 (NR 10), brigada de combate a incêndio e espaço confinado.

Hoje, a Federação do Comércio realiza através de clínicas conveniadas, exames admissionais, periódicos, retorno ao trabalho, mudança de função, demissionais com emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Também são realizados exames laboratoriais e complementares como audiometria, espirometria, EEG, ECG, raio-X e acuidade visual. O setor de Saúde Ocupacional também presta orientação na emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) encaminhamento e orientações nas perícias médicas do INSS, laudos ergonômicos, insalubridade e periculosidade, Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), inventário de máquinas, prontuário de instalação, análise biológica e química, Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), entre outros.

Satisfação dos clientes



Márcia Mascarenhas - Técnica em segurança e saúde ocupacional da TV A crítica

Técnica em segurança e saúde ocupacional da TV A crítica, Márcia Mascarenhas, explica que teve seu primeiro contato com a Federação do Comércio do AM, ao ser discente de dois cursos oferecidos pelo setor de saúde ocupacional. “Procurei a Fecomércio AM pelos cursos oferecidos na minha área, eu ainda era estudante. Gostei do atendimento, do conteúdo lecionado e da qualidade”, explica.

Mascarenhas lembra que antes de ser contratada pela TV A crítica, outras empresas prestavam assessoria, na área de saúde ocupacional, à instituição. “O trabalho realizado era simplório, para a necessidade que havia, os *feedbacks* não eram dados com a agilidade necessária, os serviços físicos (exames, projetos, entre outros) não atendiam. Quando eu fui contratada, foi

justamente para suprir essa lacuna. Fiz um levantamento geral do que a empresa precisava e detectei que estávamos deficitários no que tange à saúde ocupacional. Demorava a entrega dos documentos e não havia segurança no trabalho realizado”, relembra.

“Diante desse cenário, à época, expus à gerente de recursos humanos, que solicitou a troca da empresa que nos assessorava, pensei logo na Federação do Comércio. Expliquei a ela, minha preferência pela Fecomércio AM, independente de valores, pois na minha opinião é a instituição que combina melhor com a filosofia que desejamos na TV. Estamos há quatro anos com a Federação e gostamos muito da qualidade como os programas são realizados. Fizemos primeiro o PPRA (Programa de Prevenção de

Riscos Ambientais), um programa complexo, pois a área em que atuamos, comunicação, é diferente dos segmentos habitualmente trabalhados. Então houve uma adequação da equipe Fecomércio e o produto final do programa, PPRA, foi exemplar, com riqueza de detalhes. Fizemos, em seguida, o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), que também foi realizado de forma eficaz. Uma das principais características da assessoria fornecida pela Fecomércio, na área de saúde ocupacional, é o retorno ágil e com qualidade. A adequação às nossas necessidades foi excelente, o que contribuiu não só para nossa empresa, mas também para a evolução do serviço fornecido às diversas instituições”, conclui Mascarenhas.

Janice Dutra, sócia e diretora administrativo-financeiro da empresa Procargo, que opera no ramo de logística há 26 anos, salienta que o



Janice Dutra - Procargo

setor no qual atua, não possui um sindicato patronal e a contribuição sindical é destinada à Fecomércio AM, que a auxiliou juridicamente em determinada ocasião. Após essa ajuda, a administradora conheceu o setor de saúde ocupacional da instituição.

“Nossos funcionários possuem carteira do Sesc e sempre utilizamos os benefícios fornecidos pelo Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM e antes

de termos a assessoria do setor de saúde ocupacional da Federação do Comércio, nós tínhamos problemas sérios nessa área, pois há muitas empresas, que oferecem o serviço de forma precária, que geram problemas graves de admissão. Temos aqui na empresa, problemas relacionados a colaboradores afastados devido a doenças que adquiriram antes de iniciar os trabalhos aqui na Procargo. Fato que ocorreu devido à negligência da antiga assessoria de saúde ocupacional. Com a Fecomércio AM temos todo suporte para resolver essas questões e cobrar exames mais rigorosos de admissão. Eu não posso admitir um funcionário doente.

Hoje, após um processo de adequação, estamos chegando ao nosso objetivo de ter uma assessoria de saúde ocupacional eficiente. Eu me sinto satisfeita nesses três anos que estamos com a Federação do Comércio”, ressalta Janice.

ATIVIDADES FECOMÉRCIO AMAZONAS

Oficina: Inspeções de Segurança – 8h

Período: 29 e 30 de março de 2017

Horário: 18h00 às 22h00

Investimento: R\$ 50,00

Palestra: Ergonomia no Trabalho e Prevenção da LER/DORT – 2h

Período: 23 de março de 2017

Horário: 19h00 às 21h00

Investimento: R\$ 20,00

Curso: NR 18 – Noções Básicas de Segurança na Construção Civil – 20h

Período: 22 a 26 de maio de 2017

Horário: 18h00 às 22h00

Investimento: R\$ 100,00

Oficina: PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – 8h

Período: 17 e 18 de maio de 2017

Horário: 18h00 às 22h00

Investimento: R\$ 50,00

Informações

e-mail: fabiana@fecomercio-am.org.br

Rua São Luís, 555 – Adrianópolis

www.fecomercio-am.org.br

092 3234-5222

Os desafios do setor hoteleiro para 2017

Com quedas subsequentes na receita e na ocupação, o setor hoteleiro Amazonense enfrentará um 2017 de incertezas políticas e econômicas

por **Frederico Braga**

A revista Fecomércio em Ação apresenta aos leitores um panorama do setor hoteleiro em Manaus e as perspectivas para 2017. Conversamos com dois executivos do setor e questionamos as estratégias para

lidar com situações como a incerteza econômica vivida pelos brasileiros, as quedas sucessivas nos preços das diárias, as epidemias de dengue, *zika* e *chikungunya*, as promessas do Estado na área de infraestrutura (portos e aeroportos) e como esse, tem desempenhado seu papel como fomentador do turismo na região.

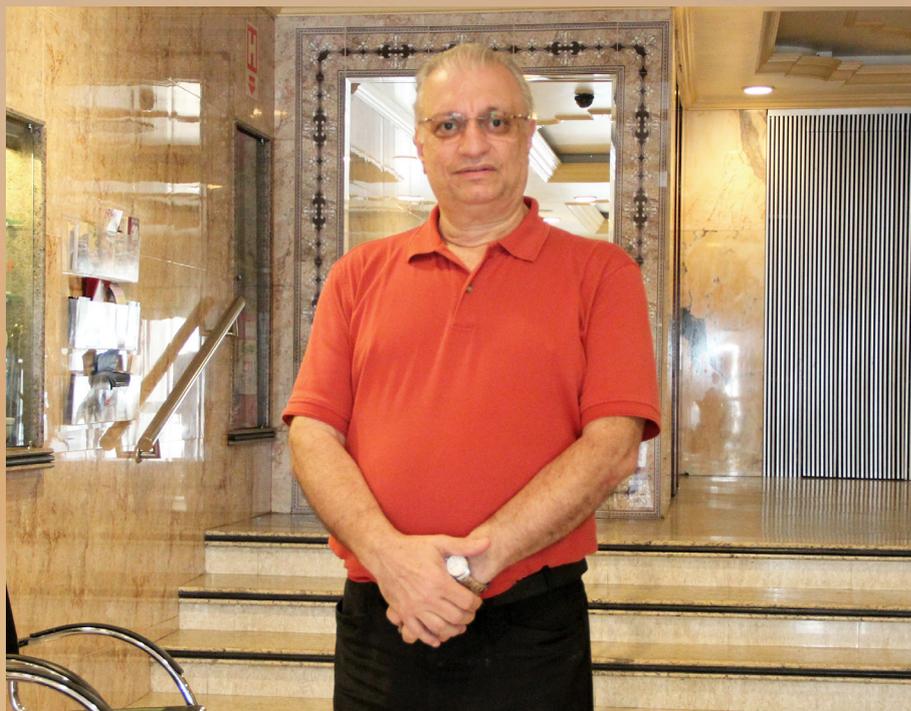
Para o vice-presidente do sindicato de hotéis, restaurantes, bares e

similares do estado do Amazonas e presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas, Roberto Bulbol, a expectativa criada em 2014 para a Copa do Mundo, no que tange ao período pré e pós-Copa, não surtiu nenhum efeito positivo na hotelaria amazonense. O aumento no número de sedes de 8 para 12, segundo Bulbol, contribuiu para pulverizar os turistas pelo país. Cidades que iam ter uma média de 12 jogos, passaram a ter 6. “A Copa foi boa só nos dias dos jogos, mas no pré e pós-Copa não ocorreu nada, o evento, no que se refere ao aumento dos turistas, beneficiou só as cidades-sede nas datas dos jogos. Vale destacar a permanência do turista na cidade, que às vezes, não



chegava a dois dias”, afirma. Para o representante do setor hoteleiro, o turismo no ano de 2015, foi impactado pelos escândalos de corrupção na Petrobras, as manifestações e as epidemias de dengue, zika e chikungunya, que afastaram os turistas estrangeiros.

Em 2016, na Olimpíada, Manaus recebeu seis jogos de futebol. “Em relação aos Jogos Olímpicos, só foi identificado aumento no número de hóspedes, em hotéis, nos quais as delegações olímpicas se hospedaram, mas no quadro geral hoteleiro, percebeu-se uma queda, devido, principalmente, à redução nas viagens de negócios, em decorrência dos pontos facultativos decretados no período, que acarretaram o não funcionamento de diversas atividades comerciais, conseqüentemente, reduzindo o número de turistas de



Roberto Bulbol - Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas

“A iniciativa privada já não possui alternativas para gerar receita, os saldos são negativos desde 2014, não há lucro e investimento, cabe ao governo criar os atrativos que a muito tempo os empresários da rede hoteleira vislumbram como a saída para as dificuldades encontradas no atual contexto”

Roberto Bulbol

negócios na cidade”, relata Bulbol.

O empresário expõe que, concomitante ao período da Olimpíada, o agravamento da crise econômica brasileira contribuiu para fazer com que a rede hoteleira tradicional terminasse o ano com uma ocupação média de 28%. Em relação às expectativas para 2017, o administrador destaca que é otimista, mas os fatos, entre eles a fuga de detentos e as rebeliões nos presídios, geram uma sensação de insegurança, que afasta os turistas brasileiros e do exterior da capital amazonense. “Já existem clientes que ligam para os hotéis perguntando se há segurança armada”, ressalta.

Para Bulbol, “a iniciativa privada já não possui alternativas para gerar receita, os saldos são negativos desde

2014, não há lucro e investimento e cabe ao governo criar os atrativos que há muito tempo os empresários da rede hoteleira vislumbram como a saída para as dificuldades encontradas no atual contexto. Precisamos voltar a ser a vitrine do turismo nacional”.

Em relação aos atrativos, que podem ser criados no Amazonas para induzir a vinda de turistas, Roberto Bulbol destaca o incentivo aos produtos feitos no Polo Industrial de Manaus, para que tenham um preço inferior ao comercializado em outros estados, o empresário argumenta ainda, a criação de um parque temático com ênfase na cultura amazonense. Bulbol aponta ainda as carências/limitações no acesso às cidades do Amazonas, com a falta de

TURISMO



Mario Pio - Gerente-geral do Hotel Caesar Business

aeroportos e voos dispendiosos.

Em relação à Manaus, o representante do setor hoteleiro enfatiza que “falta publicidade aos atrativos amazônicos e à cidade, que precisa ser melhor organizada para receber o turista, várias praças estão com tapumes, por longos períodos. Nenhum turista quer ver isso”.

Outro ponto essencial para o resgate do turismo em Manaus, apontado pelo empresário, é a recuperação total da rodovia BR-319, para interligar, o Amazonas, por malha rodoviária, às demais regiões do país. “Nós temos que ter a conscientização, de que a BR-319 só precisa de manutenção para que ela fique trafegável. Não é necessário abrir uma nova estrada, ela já existe”, salienta.

Roberto Bulbol expõe que sente nos governos Estadual e Federal a falta de consciência da importância do turismo, “o Ministério do Turismo é um dos que mais trocou de ministros. Só no governo Dilma, foram oito chefes de pasta”.

Como reflexo de toda essa conjuntura, Bulbol explica que a rede hoteleira tradicional em Manaus, paga para poder funcionar. “Atualmente, os empresários do setor já investiram o que tinham, houve demissões, não sei como iremos sobreviver em 2017, vários hotéis já não têm setores de eventos, de reservas, lavanderias, reduziram o horário dos restaurantes e terceirizaram diversos setores. Nos adaptamos a atual realidade brasileira, que precisa mudar para

voltarmos a crescer, precisamos ter receita ou não conseguiremos nos manter. O cenário é preocupante”, argumenta.

Para Mario Pio, gerente-geral do Hotel Caesar Business, é preciso entender que, hoje, a hotelaria instalada em Manaus atende ao turismo de negócios, caracterizado por funcionários de empresas (gerentes, diretores, auditores, engenheiros, entre outros) que vêm realizar atividades no Polo Industrial. O novo parque hoteleiro formado na cidade visa a atender esse público. “Há aproximadamente 15 anos, existiam dois hotéis grandes e os demais eram familiares. Nos últimos seis anos, as grandes redes chegaram a Manaus modificando o perfil do parque hoteleiro da cidade. Redes como a Accor, Atlantica, Holiday Inn, Blue Tree, entre outras, todas focadas no Turismo de Negócios. Quando se fala em turismo, temos o estereótipo de que o turista é aquela pessoa de bermuda, com uma câmera fotográfica, que vai para selva. Esse é um tipo de turismo, o ecológico ou de lazer, mas o forte, em Manaus, é o de negócios. No nosso hotel (Caesar Business) mais de 95% dos hóspedes são turistas desse segmento”, explica o administrador.

Em relação aos turistas de negócios que vêm à cidade, Pio destaca que a maioria (mais de 95%) são brasileiros, predominantemente homens (80%). Para analisar o setor hoteleiro no triênio 2014/16, o

gestor citou o Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil (Fohb), formado pelas grandes operadoras de turismo. “Esse faz publicações mensais com os indicadores de mercado, dos hotéis que o integram. Na evolução de 2010 a 2016, temos que no primeiro ano, a ocupação nos hotéis, que fazem parte do Fórum, era de 62%, em 2011, 70%, 2012, 61%, 2013, 57%, 2014, 56% (considerando o efeito Copa), 2015, 51% e 2016, 47%”, expõe. Ele informa que uma média de ocupação, por ano, de 60% garante um resultado normal, porém, abaixo desse percentual, é motivo de atenção.

Em relação aos efeitos da Copa do Mundo, em 2014, o gerente salienta que no mês específico do evento esportivo, houve um acréscimo de receita significativo com o aumento na demanda por vagas de hospedagens. Mario Pio aponta, que apesar desse crescimento na demanda, houve um problema para o setor hoteleiro devido à Copa, que foi o aumento da oferta. “Foi um erro estratégico de quem pensou isso, pois o turismo da Copa do Mundo, é esportivo, bem focado e segmentado, com um público, que ao término da competição cessa. Deveria ter sido feito um estudo estratégico, para entender a viabilidade de novos empreendimentos. Muitos caíram no “Conto da Copa”, que se resume à perspectiva do retorno dos turistas, no período subsequente ao evento. O que não aconteceu, eles não

retornaram e houve o aumento da oferta hoteleira”, destaca Pio.

Nesse cenário, o administrador expõe sua preocupação maior com a queda vertiginosa da receita do que com a diminuição na ocupação, pois os custos operacionais não param de aumentar e não está sendo possível repassá-los no valor das diárias. Em 2016, segundo Mario Pio, vários hotéis fecharam as contas com saldo negativo (gastos maiores que a receita). De 2010 a 2016 a receita caiu, aproximadamente, 33% e não

“A hotelaria instalada em Manaus atende ao turismo de negócios, caracterizado por funcionários de empresas (gerentes, diretores, auditores, engenheiros, entre outros) que vêm realizar atividades no Polo Industrial.”

Mario Pio

houve nenhuma redução de gastos significativa. A principal variável, que influenciou essa queda é o decréscimo na ocupação dos hotéis que resulta na diminuição no valor da diária feita por alguns hotéis. “Diminuir o preço, não significa certeza de sobrevivência, pois os gastos continuam altos. A medição em hotelaria, é feita da seguinte

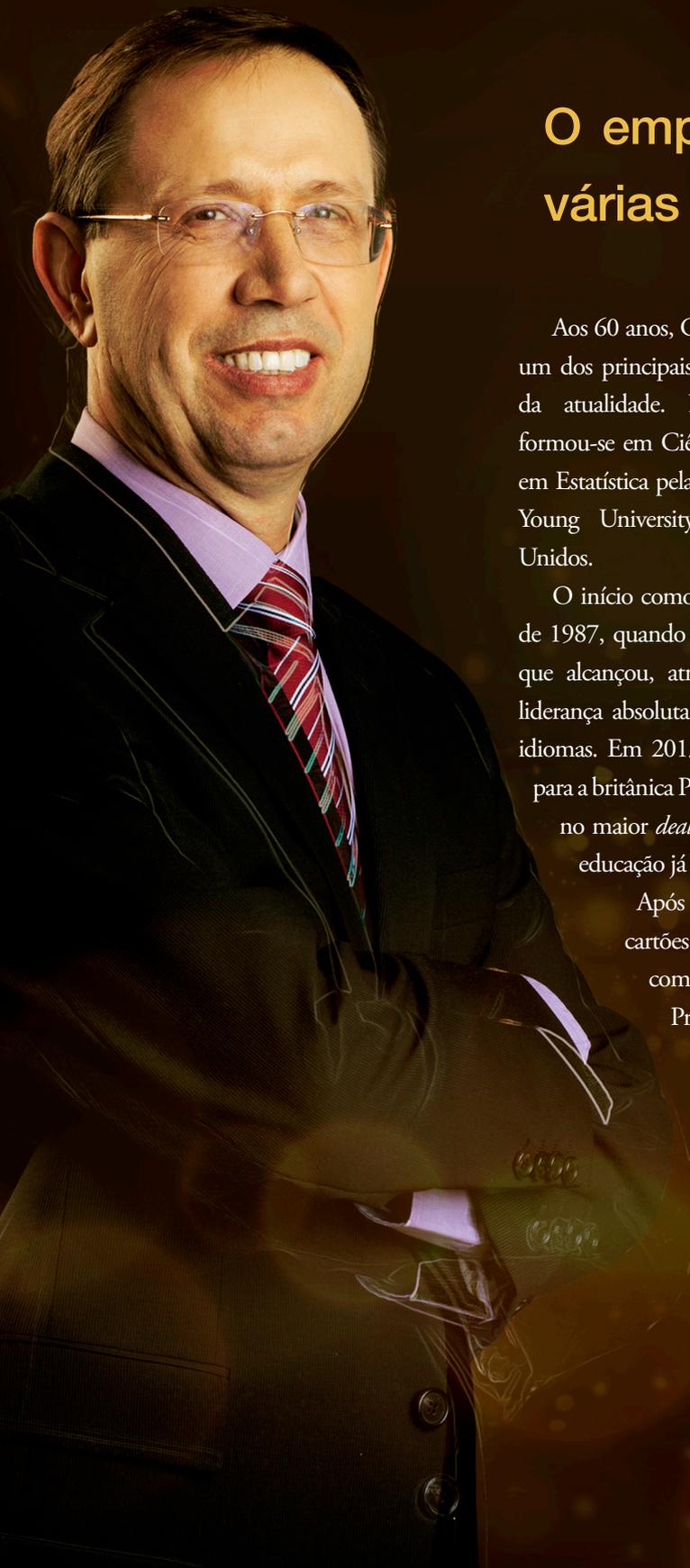
forma, 50% da taxa de ocupação indica que os hotéis estão abaixo do ponto de equilíbrio, 40% ou menos, os estabelecimentos hoteleiros já estão com saldo negativo e abaixo de 30% é só esperar o dia de fechar”, afirma Mario Pio.

Para 2017, o gestor enfatiza que para analisar o destino da economia e da empresa, é necessário verificar o ambiente externo macro que são as variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, entre outras. “Nesse momento, a análise política macro foca na mudança do presidente dos Estados Unidos, que influencia diretamente o Turismo de Lazer (principalmente devido à política da reciprocidade diplomática), pois se houver um aumento nas dificuldades para conseguir o visto para ir aos Estados Unidos, também se tornará mais difícil os vistos para americanos virem ao Brasil, o que afetará o turismo de lazer. Já o de negócios só será influenciado se houver debilitação nas relações comerciais Brasil/EUA”, explica Pio.

O gestor conclui que, “se nada mudar, a médio e longo prazo, acredito no rearranjo do mercado, com o fechamento de diversos hotéis no decorrer de 2017, pois não há como se sustentar com menos de 30% de ocupação e os custos fixos altos. Nós do Caesar Business vamos continuar competindo com qualidade, não por preço. Só alteraremos essa política como última alternativa”.

Entrevista: Carlos Wizard

por Amarinildo Osório



O empresário brasileiro que criou várias empresas milionárias

Aos 60 anos, Carlos Wizard Martins é um dos principais empresários brasileiros da atualidade. Natural de Curitiba, formou-se em Ciência da Computação e em Estatística pela Universidade Brigham Young University, em Utah, Estados Unidos.

O início como empresário foi no ano de 1987, quando fundou a Wizard, rede que alcançou, através do franchising, a liderança absoluta no setor de ensino de idiomas. Em 2013, o grupo foi vendido para a britânica Pearson por R\$ 2 bilhões, no maior *deal* da história do setor de educação já realizado no País.

Após investir no mercado de cartões pré-pagos em 2011, com a fundação da Vale-
Presente, Wizard retornou ao segmento de franquias em 2014 adquirindo, por meio da Sforza, a Mundo

Verde, maior rede de produtos naturais da América Latina. Em 2015, junto com o ex-jogador de futebol Ronaldo Fenômeno, criou uma rede de escolas de futebol para crianças e jovens jogadores – a Ronaldo *Academy*.

No setor esportivo, Carlos Wizard anunciou a compra de 100% da operação das marcas Topper e Rainha, da Alpargatas. Em 2016, diversificou seus investimentos para o setor de *fast-food* ao trazer para o Brasil a conceituada rede de comida mexicana Taco Bell.

Além de investidor, é autor do *best seller* *Desperte o Milionário que Há em Você*, publicado no Brasil, Europa, Estados Unidos e China; e coautor do livro *Sonhos Não Têm Limites*. Professor por natureza, também tem se dedicado a levar pelo mundo suas práticas de gestão por meio de palestras em diversos países.

Em uma entrevista exclusiva para a Revista Fecomércio em Ação, ele fala da carreira, desafios e novos projetos. Wizard também comenta sobre o cenário econômico do país para 2017.

FeA: O Sr. se considera um colecionador de frases e uma delas diz o seguinte: “Inovação é uma das qualidades mais fortes de um empreendedor: ou você evoluiu ou você não sobrevive”. Pela sua experiência, quais as dificuldades de empreender no Brasil e o que já avançamos?

CW: O Brasil tem um mercado interno fantástico e embora vivemos um momento político desfavorável para a economia, acredito que ao longo desse ano o País irá retomar sua trajetória de crescimento. Por isso, a inovação é um dos meios para sair dessa crise e lançar produtos e conceitos novos. Eu, por exemplo, estou lançando junto com minhas filhas uma empresa chamada Aloha Óleos Essenciais. Iremos contratar cerca de 5 mil distribuidoras no primeiro ano de operação do negócio. Apesar de todas as barreiras burocráticas encontradas em nosso país, mesmo assim, somos otimistas em relação ao potencial de mercado desse país.

FeA: Em 2013, o Grupo Multi Educação foi vendido para a britânica Pearson por R\$ 2 bilhões, no maior deal da história do setor de educação já realizado no país. Desde então, o Sr. tem se dedicado a vários negócios paralelos. Por que a mudança do setor educacional para investimentos em empresas com atividades distintas?

CW: Todo empreendedor é um sonhador. Descobri que assim que realizamos um sonho, temos sonhos ainda maiores para realizar. Por isso diversificar pode ser a chave para um empreendedor poder atuar em novos mercados e criar novos horizontes de realização. A hora

de fazer isso cabe ao empreendedor decidir, mas essa decisão está mais ligada à oportunidade de empreender do que ao atual momento dos negócios. Se eu fosse esperar o cenário nacional se firmar para abrir minha primeira empresa há 30 anos, talvez até hoje eu nem tivesse começado.

FeA: Hoje, quais são os seus principais projetos empresariais?

CW: Juntamente com meus filhos Charles e Lincoln Martins, formei o Grupo Sforza, um *private equity* familiar que investe em negócios em alto potencial de crescimento nos mercados de varejo, esportes e *real estate*, tanto no Brasil quanto no exterior. Sempre avaliamos algumas características antes de investir em um novo projeto. Em primeiro lugar se o produto ou serviço proposto é realmente uma tendência ou se trata apenas de um modismo. Também avaliamos o crescimento dos últimos cinco anos e qual é o potencial do mercado futuro. É importante verificar se há espaço para crescimento em escala nacional e global. Outro aspecto fundamental no momento atual é verificar se o negócio tem resiliência à crise. Foi com essa perspectiva que investimos em negócios relacionados à alimentação, saudabilidade, educação e esportes, como o Mundo Verde, Topper, Rainha, Ronaldo *Academy*, Academia Palmeiras e mais recentemente inauguramos seis lojas Taco Bell, uma rede de fast-food especializada na culinária. O plano é abrir 100 lojas Taco Bell até o ano 2020.

FeA: Nesses 60 anos de vida, quais suas maiores conquistas e lições?

Talvez a principal lição que aprendi ao longo desses anos foi equilibrar os aspectos racionais e emocionais na condução do negócio. Tem muita gente que quer abrir um negócio movido pela emoção. Eles não progridem. O mesmo acontece se o negócio for apenas racional. Descobri também a importância de valorizar os colaboradores e parceiros de negócio, criando uma oportunidade de geração de riquezas para todos que fazem parte da organização. Descobri também que existe uma grande diferença entre saber empreender e saber acumular fortuna. Por isso, escrevi o livro “Desperte o milionário que há em você”, que descreve os sete segredos da prosperidade e indica aos leitores como atualmente temos 40 novos milionários por dia no Brasil. Minha esperança é ajudar o leitor a se tornar o próximo milionário desse país. Finalmente, nossa maior riqueza é a família, por essa razão precisamos ter um equilíbrio entre a vida empresarial e familiar. Preciso reconhecer que os ensinamentos recebidos através da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, me auxiliou a encontrar esse equilíbrio.

FeA: Trabalho, família e religião. Como conciliar os três? Qual a sua receita de equilíbrio?

CW: Desde quando fundei a Wizard, sempre confiei no projeto que estava desenvolvendo, sempre tive o apoio de colaboradores competentes, parceiros de negócios ideais e não posso deixar de citar que sempre tive uma fé muito grande em Deus. Descobri que quem leva uma vida de fé possui maior força interior, maior

ENTREVISTA: CARLOS WIZARD

confiança, maior disciplina e perseverança. Todos estes são elementos essenciais para o sucesso em qualquer projeto. Certa vez quando parei num posto de gasolina, o atendente me perguntou se eu era uma pessoa religiosa. De certa forma, surpreso com aquela pergunta, respondi que sim. Em seguida ele perguntou: Mas o que é a religião para você? Sendo que estava com as mãos no volante do carro eu respondi: Acho que a religião é como uma direção e um freio. Direção porque nos indica o rumo a seguir. O freio porque nos impede de cair em muitas ciladas e nos protege de muitos descaminhos que o mundo oferece. Já faz mais de 10 anos que dei essa resposta ao rapaz, e acho que foi uma resposta inspirada.

FeA: E o caminho para o sucesso profissional e pessoal, como conseguir?

CW: Desde pequeno eu ouvi minha mãe dizer: pense alto, pense grande, pense positivo. Ela dizia também: “Querer é poder”, e seguia com: “Tudo que você deseja na vida você alcançará”. Meu pai me ensinou o valor do trabalho e da integridade. Graças ao apoio incondicional que sempre tive de minha esposa, ela conseguiu transformar um desempregado num empresário bem-sucedido. Um indivíduo nunca pode buscar desculpas para justificar seus fracassos. Algumas pessoas dizem: “não vou abrir um negócio porque a economia não anda bem” ou “há muita concorrência nesse setor” ou “o momento não é propício para começar o negócio”. Além disso, aprendi que ninguém faz nada grande sozinho. Todos que venceram foram capazes de



formar um time de talentos de forma que o sonho individual se transformou num sonho coletivo.

FeA: Agora falando um pouco mais de economia, o ano de 2016 apresentou dados negativos para a economia brasileira, com o encolhimento do PIB e o aumento do número de desempregados. Qual a sua análise sobre esses indicadores?

CW: De fato, a crise política que vivemos no ano passado trouxe grandes dificuldades para a economia. Mas não adianta ficar olhando no retrovisor aquilo que já passou. Precisamos ter os olhos voltados para frente. Temos que arregaçar as mangas e trabalhar muito mais para retomar o crescimento. Para se ter uma ideia, mesmo com toda a crise de 2016, o grupo Sforza atingiu a marca de 75 franquias da *Ronaldo Academy*, no Brasil, Colômbia, México, EUA e China. A rede Mundo Verde chegou a marca de 400 lojas em todo o país. Com isso, movimentamos o mercado e geramos empregos num período em que a maioria das empresas estava reduzindo

suas atividades e enxugando o quadro de funcionários.

FeA: Segundo perspectiva da Unidade de Estudos Econômicos, o cenário base para 2017 considera que a economia brasileira se estabilizará já nos dois primeiros trimestres do ano e apresentará um pequeno crescimento de 0,5% sobre uma base de comparação deprimida de 2016. Qual sua opinião sobre essas projeções?

CW: Minha opinião é de otimismo. Depois de um ano adverso para a economia, a tendência é que os empreendedores voltem a investir e a gerar empregos. Já tivemos uma amostra disso agora em janeiro, quando o Banco Central reduziu a taxa de juros. Com isso haverá estímulo à economia porque juros menores impulsionam a produção e, conseqüentemente, o consumo.

FeA: Como o Sr. analisa o momento para se empreender no Brasil, hoje?

CW: O momento atual me lembra muito o final da década de 80 quando o Brasil enfrentou uma de suas maiores crises econômicas. Naquela época, diferente de atualmente, a inflação estava na casa dos 70% ao mês. As moedas e planos econômicos mudavam a cada seis meses. O desemprego está em alta, mesmo assim, contrariando todos os indicadores, dei início ao meu projeto no setor educacional, que acabou se tornando o maior do país. Portanto, independentemente das dificuldades que enfrentamos, sou favorável à abertura de negócio próprio, especialmente na área de

franquias. Hoje é possível perceber que o empreendedorismo no Brasil tem atraído um número crescente de jovens. Trata-se de uma geração que sai do banco da universidade com o desejo de comandar o seu próprio negócio e disposta a investir em ideias inovadoras. Poderia afirmar que o perfil do empreendedor brasileiro hoje, além de jovem, é ousado e dinâmico.

FeA: Que fatores ou estratégias podem ajudar na recuperação da economia brasileira?

CW: Como já dissemos, diversificar os negócios é a chave para os empreendedores aumentarem o faturamento e colaborarem com a retomada da economia. Duas perguntas importantes, que o empreendedor que está pensando em diversificar deve fazer, são: “Que tipo de sinergia este novo negócio pode ter naquele momento ou no futuro com meus outros negócios?” e “Como posso usar meu conhecimento para ser bem-sucedido na nova área de atuação?”. A partir das repostas haverá uma estratégia para que o empreendedor coloque em prática e colabore com a recuperação da economia. Além disso, o governo precisa ter políticas mais ágeis para promover e incentivar a abertura de novos negócios. Infelizmente, o Brasil está entre os países com as maiores barreiras para se montar uma empresa. Comparados com outros países não somos nada competitivos. Isso prejudica todo o sistema. Não gera receita, não gera empregos, não gera arrecadação, não gera produção ou prestação de serviços. Nesse cenário todos perdem.

FeA: Quais as recomendações ou estratégias para aumentar as vendas neste ano?

CW: Eu acredito muito na formação e qualificação de nossos colaboradores. Se queremos vender mais precisamos ter planos comerciais com metas claras, objetivos específicos e acompanhamento diário de resultados. As vendas são a base de todas as empresas bem-sucedidas por isso a importância de investir num programa de treinamento contínuo de toda sua equipe comercial.

FeA: Pela sua experiência, que temas ou tendências estarão em destaques para aquecer o movimento econômico brasileiro em 2017?

CW: Eu me considero um apaixonado pelo modelo de franquias e sou a favor das microfranquias por permitirem que até mesmo o empreendedor com o mínimo de capital possa investir em um negócio estruturado, com uma marca estabelecida e todo o suporte que existe no *franchising*. Tradicionalmente, o setor de franquias tem tido um crescimento por volta de 10% ao ano. Com essa turbulência no mercado, é necessário se avaliar cada setor. O segmento de alimentos saudáveis, por exemplo, tem mantido um crescimento em torno de 7%, acima do varejo tradicional. E o setor de *fast-food* tem crescido acima de 12% ao ano, mesmo no momento de turbulência que enfrentamos. Por essa razão temos investido nessas áreas.

FeA: Não vale dizer que a resposta está no seu livro. Mas, afinal, qual o segredo para se tornar um milionário?

Pois é, está no livro (risos). Mas, adianto que existem sete passos importantes para a prosperidade. O primeiro é zerar o passado. Pessoas presas ao passado não progredem. O segundo passo é aumentar a autoestima, buscar a constante renovação pessoal e acreditar no seu empreendimento. O passo seguinte é ser capaz de estabelecer uma meta financeira e buscá-la incansavelmente. A quarta recomendação é montar um negócio com a capacidade de atender o mercado em larga escala. O quinto passo é a formação de um time campeão, conforme citei, ninguém vence sozinho. O próximo passo é saber poupar, economizar, guardar um pouco a cada mês de seus rendimentos. Mais importante do que ganhar, é saber guardar o seu dinheiro e fazê-lo multiplicar. Por fim, o último passo é a busca de sua origem divina. Quando a pessoa leva uma vida de fé, ela adquire um grau de inteligência superior à sua capacidade normal, natural e intelectual.

FeA: Qual a sua mensagem para a juventude empreendedora ou para quem está pensando em abrir seu próprio negócio?

CW: Na busca do sucesso acredite em si mesmo, creia em Deus, confie nas pessoas, conte com o seu potencial, e finalmente acredite em seus sonhos mais ousados, sejam eles quais forem. No passado, dizia-se que o Brasil era o país do futuro, hoje eu costumo afirmar que o Brasil é o país do presente. Portanto, existe uma infinidade de oportunidades para aqueles que são disciplinados, visionários e sonhadores.

BOLETIM SESC

por Carla Mezulan

Mesa Brasil faz entrega inédita de alimentos no AM

No mês de janeiro, na feira da Associação dos Produtores Orgânicos no Estado do Amazonas, o Mesa Brasil Sesc, em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), entregou à instituição Cozinha Comunitária, 351 kg de alimentos orgânicos. É a primeira vez, que um departamento regional do Sesc, na região Norte, faz

a entrega desse tipo de alimento.

O coordenador do Mesa Brasil Sesc no AM, Raul Façanha, explica que o Mesa Brasil conta, hoje, com 230 instituições atendidas e que o programa do Sesc visa a contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade. “Ofertamos à



comunidade carente produtos de excelente qualidade”.

A Colônia de Férias mais animada de Manaus



Crianças correndo para todos os lados, diversão, jogos dentro e fora d’água e ao final de tudo muito cansaço. Assim foi a edição 2017 da Colônia de Férias do Sesc, que recebeu uma turma no mês de janeiro. Ao todo, 200 crianças participaram das atividades, realizadas no Sesc Balneário.

A programação, repleta de atividades esportivas e lúdicas, ocorreu no período de 16 a 20 de janeiro, das 8h às 17h. Durante a colônia os participantes receberam duas refeições diárias: lanche da manhã, almoço e lanche da tarde, e receberam também o kit colono, composto por camisa, boné e *squeeze*.

Mesa Brasil Sesc entrega 30 mil toneladas de chester doadas pela Perdigão

Por meio de uma parceria com a Perdigão, o Sesc distribuiu 30 mil toneladas de Chester doadas pela empresa. A ação beneficiou 93 instituições assistidas pelo Mesa Brasil em Manaus. A primeira entrega foi realizada no dia 06 de dezembro, na ocasião foi doado um total de 11 toneladas e 317 quilos, equivalente a 3.366 unidades de chester. Ao todo, 31 instituições filantrópicas receberam a doação, entre elas o Abrigo Moacyr Alves,

a Legião da Boa Vontade, entre outras.

As próximas entregas foram feitas nos dias 19 e 20 de dezembro, das 11h às 12h, na sede do Mesa Brasil, localizada na Rua Coronel Salgado, 512 – Aparecida. 62 instituições cadastradas no programa Mesa Brasil Sesc receberam a doação, como o Grupo Raio de Sol, Apae, Casa da Criança, entre outros. Esta ação fez parte da Campanha de Natal da Perdigão “No Coração



Sempre Cabe Mais Que Um” e atendeu cerca de 12 mil pessoas na capital.

Senac promove dia de massagens, beleza e palestras no Abrigo Moacyr Alves

O dia ensolarado de 16 de dezembro de 2016 teve uma movimentação diferente no Abrigo Moacyr Alves, durante toda a manhã, profissionais e alunos do Senac Centro estiveram no local realizando massagens, cortes de cabelo, esmaltação e palestras para os moradores, voluntários, colaboradores do abrigo e comunidade em geral. A ação faz parte do projeto “PF em Ação”.

João Santos, 17, mora no abrigo desde os três anos de idade, ele fez questão de aproveitar todos os serviços do Senac. “Cortei o cabelo e fiz as minhas unhas, mas o que eu gostei mais foi de fazer essa massagem”, comenta empolgado. Para Ellen Castro, gerente da unidade do Centro, o papel do Senac é de agente cooperador com a sociedade. “Para ser um profissional excelente,



é preciso primeiro ser uma pessoa excelente”.

“I encontro sou parceiro do Senac” é realizado em Manaus



Com o objetivo de estreitar laços com seus parceiros, o Senac promoveu no início do mês de fevereiro, no hotel Express Vieira Alves, o “I encontro sou parceiro do Senac”. Na ocasião,

representantes de 19 empresas do segmento de beleza estiveram presentes. “Esse encontro tem a intenção de trocar ideias e valorizar ainda mais os parceiros que estão conosco há anos, bem como os novos que estão chegando”, disse Fabíola Bichara, do Núcleo de Relacionamento com o Mercado do Senac. Para Meiriellen Souza, representante da Comepi, o encontro foi importante

para reforçar ainda mais a parceria. “Trabalhamos com o Senac há mais de 10 anos. A troca entre a Comepi e o Senac é imensa, trabalhamos com descontos para os alunos, troca de produtos, eventos, cursos profissionalizantes, entre outros. Este encontro nos deixa muito felizes, afinal, temos um parceiro que nos impulsiona e valoriza nossa marca”, comentou.

Faculdade Senac realiza aula inaugural

A Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas deu início às atividades acadêmicas do 1º semestre letivo de 2017, com a aula magna, que reuniu o corpo diretivo e acadêmico, professores, alunos e convidados. Durante a aula inaugural, ocorreram duas palestras temáticas, com profissionais especialmente convidados para a cerimônia: Dr. Bruno Ariel Rezzoagli e Dr. Leocir Dal Pai.

Na ocasião, foram nomeados os membros do Conselho Consultivo da Faculdade Senac Amazonas: José Roberto Tadros (Presidente da Fecomércio Amazonas), Cláudio do Carmo Chaves (professor e ex-deputado federal), José Bernardo Cabral (advogado e influente político brasileiro - relator da constituição promulgada de 1988) e Phelippe Daou Junior (presidente da Rede Amazônica).



A faculdade inicia com quatro cursos de graduação tecnológica e já prospecta novas unidades para os próximos anos.

BOLETIM FECOMÉRCIO

por **Carla Mezulan**

Tadros recebe Tude e Ari Moutinho para reunião

O presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, Dr. José Roberto Tadros, recebeu no início do mês de janeiro, o desembargador Ari Moutinho e seu irmão, o advogado e empresário Tude Moutinho para uma reunião, que foi realizada na sede administrativa do Sesc Centro, localizada na Rua Henrique Martins, 427.

Na ocasião foram debatidos temas a respeito da atual situação da economia no Amazonas. “À medida que o mercado interno enfraquece por causa do desemprego, da recessão e da queda do PIB, o Amazonas sofre de um modo geral, pois ele não possui um tripé econômico, possui apenas a atividade secundária que é a indústria, e a terciária, que é comércio de bens e



serviços. Já a primária é discretíssima, corresponde a três ou quatro por cento do PIB do Amazonas”, disse Tadros durante o encontro.

Fecomércio alerta sobre o prazo do pagamento da Contribuição Sindical



Por meio de uma campanha, a Fecomércio Amazonas reforça a empresários e escritórios da

contabilidade sobre o prazo final de recolhimento da Contribuição Sindical patronal 2017, prorrogada até 31 de março, em todo o Estado. A instituição destaca ainda as vantagens oferecidas pelo Sistema Fecomércio-AM a quem aderir à Contribuição.

“É por meio da contribuição sindical que a Fecomércio e seus Sindicatos Patronais filiados garantem sua atuação em defesa da classe, ou

seja, em prol do comércio no Estado do Amazonas. Várias ações são realizadas para contribuir com o dia a dia do empresariado, como a busca de equilíbrio nos direitos e deveres entre empresários e colaboradores junto às convenções coletivas de trabalho, e defesa de bandeiras para o desenvolvimento do comércio”, lembrou Sidney Góes em entrevista à TV A Crítica.

Fecomércio AM outorga Medalha do Mérito Comercial

Instituída em 1993, a Medalha do Mérito Comercial do Amazonas objetiva agradecer personalidades empresariais e públicas, destacadas, merecidamente, pelo trabalho realizado em benefício da sociedade. Desta forma, a Fecomércio AM agraciou sete representantes do comércio com a outorga da Medalha do Mérito Comercial.

Receberam a honraria: Dr. José Roberto Tadros Júnior, Diretor da

Fecomércio Amazonas; Dr. Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo, Diretor da Fecomércio Amazonas; Dr. André Silva da Frota, Diretor da Fecomércio Amazonas; Dr. Roberto Aguiar Dias, Engenheiro Fiscal do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas; Dra. Silvana Maria Ferreira de Carvalho, Diretora Regional do Senac; Dra. Simone de Souza Guimarães, Superintendente



da Fecomércio Amazonas e Diretora Regional do Sesc; Dr. José Fernando Pereira da Silva, Assessor Econômico da Fecomércio.

Agenda Sesc

Sesc Balneário Artes Visuais

Desenho de Mangá (a partir de 06 anos)
Quinta-feira das 14h00 às 16h00

Desenho Artístico para Jovens e Adultos
Sexta-feira das 17h00 às 18h30

Dança

Balé Infantil III - Iniciante (5 a 8 anos)
Sábado das 10h00 às 11h00

Balé Juvenil I Adulto - Iniciante (de 12 a 35 anos)
Sábado das 11h00 às 12h00

Dança de Salão - Iniciante (a partir de 10 anos)
Terça-feira e quinta-feira das 18h00 às 19h30

Balé Infantil III - Iniciante (5 a 8 anos)
Sábado das 10h00 às 11h00

Balé Juvenil - Adulto - Iniciante (de 12 a 35 anos)
Sábado das 11h00 às 12h00

Dança de Salão - Iniciante (a partir de 10 anos)
Terça-feira e quinta-feira das 18h00 às 19h30

Artes Cênicas

Iniciação Teatral I (a partir de 17 anos)
Sábado das 10h00 às 12h00

Módulo de Criação Teatral I (a partir de 17 anos)
Sábado das 14h00 às 16h00

Teatro Infantil I (6 a 9 anos)
Sábado das 08h00 às 10h00

Teatro Teens I (14 a 17 anos)
Terça-feira e quinta-feira das 09h00 às 10h30

Sesc Centro Artes Visuais

Desenho para Crianças (5 a 12 anos)
Terça-feira das 13h00 às 15h00

Desenho e Aquarela (a partir de 10 anos)
Terça-feira das 15h15 às 17h15

NANQUIM – Arte Final (a partir de 13 anos)
Quarta-feira das 13h00 às 15h00

Pintura (a partir de 06 anos)
Quarta-feira das 15h00 às 17h00

Desenho para Crianças e Adolescentes
Sábado das 8h30 às 10h30

Desenho para Jovens e Adultos
Sábado das 10h45 às 12h15

Oficinas Artísticas (a partir de 06 anos)
Sexta-feira das 13h30 às 16h30

Dança

Balé Adulto I - Iniciante (14 a 35 anos)
Terça-feira e quinta-feira das 15h00 às 16h00

Dança de Salão - Iniciante (a partir de 10 anos)
Segunda-feira e quinta-feira das 18h00 às 19h30

Artes Cênicas

Teatro Teens I (14 a 17 anos)
Sexta-feira das 09h00 às 11h00

Teatro para Desenvolvimento Profissional I
(a partir de 17 anos)
Quarta-feira das 18h00 às 19h30

Investimento a partir de R\$ 40,00 - Comerciante I R\$ 60,00 - Conveniado I R\$ 80,00 - Usuário

Endereço

SESC Balneário - Av. Constantinopla, nº 288 - Alvorada
SESC Centro - Rua Henrique Martins, nº 427 - Centro
Informações: 092 3649-3750

Documentos para matrícula

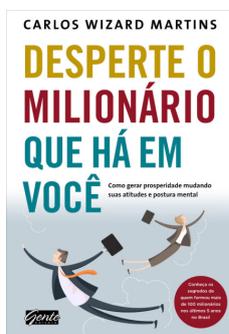
Cópias - RG, CPF e comprovante de residência no nome do titular da carteira do Sesc. No caso do menor, documentos do responsável.

DICAS CULTURAIS

por Carla Mezulan



Leitura



DESPERTE O MILIONÁRIO QUE HÁ EM VOCÊ

A riqueza começa dentro de você. É como esta mensagem principal que o empresário Carlos Wizard conduz esta obra, apresentado conceitos e princípios que utilizou para se tornar um bilionário. Um dos principais empresários brasileiros da atualidade, fundou em 1987 a Wizard, rede que alcançou, através do *franchising*, a liderança absoluta no setor de ensino de idiomas.

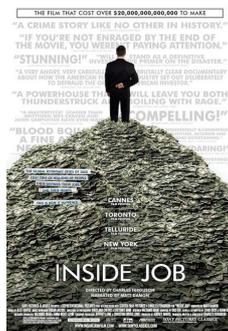
No livro, ele traz dicas importantes para atingir o sucesso financeiro e leva o leitor a refletir sobre questões como: Por que algumas pessoas progridem sem parar e outras trabalham duro, mas mal conseguem pagar as contas? Será que poder realizar tudo o que se deseja é um privilégio para poucos?

Para Wizard, ser rico e ter tudo o que se deseja não é questão de sorte ou acaso, mas algo possível de ser conquistado por todos. *Desperte o Milionário que Há em Você* já foi publicado no Brasil, Europa, Estados Unidos e China. Um guia de quem soube transformar seus sonhos em realidade.

Acesso: carloswizard.com



Filme



INSIDE JOBS

A crise financeira mundial que aconteceu em 2008 mergulhou os Estados Unidos em uma profunda recessão econômica. Matt Damon narra um documentário que fornece uma análise detalhada dos elementos que levaram ao colapso e identifica peças-chave do mundo financeiro e político. O diretor, Charles Ferguson, realiza uma gama de entrevistas e traça a história dos Estados Unidos para a China para a Islândia e para outros mercados financeiros mundiais.

Baseado em uma extensa pesquisa e séries de entrevistas com políticos, economistas e jornalistas, o filme revela as corrosivas relações de governantes, agentes reguladores e a Academia. *Inside Job* expõe também uma teia de mentiras e condutas criminosas que prejudicaram seriamente a vida de milhões de pessoas, principalmente por conta de cobiça, cinismo e mentiras.

Acesso: vimeo.com/39018226



Aplicativo

@workplace

WORKPLACE

Workplace by Facebook é uma versão profissional da rede social criada por Mark Zuckerberg que visa colocar em contato todos os funcionários de uma empresa por meio do celular. O serviço é independente do Facebook, embora funcione de forma similar: conta com mural, chat, transmissões ao vivo (Facebook Live), grupos, traduções automáticas e ligações de voz e vídeo por IP. No entanto, todos estes recursos são voltados exclusivamente para a comunicação corporativa.

Integrada ao sistema tecnológico de cada empresa, a plataforma pode ser utilizada pelos sistemas iOS, Android ou por meio de um navegador. Diferente do Facebook tradicional, onde o serviço é gratuito, o Workplace é um produto contratado por assinatura, onde a empresa paga entre US\$ 1 e US\$ 3 por usuário, dependendo do seu número de funcionários.

Acesso: workplace.fb.com/

SABE POR QUE MANTENHO MINHA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EM DIA?

Porque ela me dá a estabilidade
necessária para seguir em frente

**Prazo para recolhimento:
Até 31 de Março | 2017**



Confira algumas vantagens:

- ✓ Carteira empresarial
- ✓ Ações empresariais
- ✓ Habilitação para licitação
- ✓ Negociações coletivas
- ✓ Acompanhamento legislativo
- ✓ Acesso gratuito a pesquisas e análises do comércio
- ✓ Avaliação da conjuntura por região
Cursos, palestras e oficinas
- ✓ Representatividade nas esferas municipal, estadual e federal.

A Contribuição Sindical, conforme descrito na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, determina a obrigatoriedade do recolhimento por parte das empresas, até o último dia útil do mês de janeiro de cada ano, já os trabalhadores autônomos devem efetuar o seu recolhimento anual no decorrer do mês de fevereiro.

Emita sua guia no site da Fecomércio:
www.fecomercio-am.org.br
ou contate seu sindicato.

**Fecomércio AM**

🏠 Rua São Luís, 555 - Adrianópolis
CEP 69057-250 - Manaus AM

☎ +55 92 3234-5222

📘 facebook.com/fecomercio.amazonas



Cursos

**Aprendizagem em Auxiliar Administrativo
com Ênfase em Logística**

**Aprendizagem em Comércio e Varejo
com Ênfase em Vendas**

**Aprendizagem em Alimentação,
Preparo e Serviços**

**Aprendizagem em
Auxiliar Administrativo**

**Aprendizagem em
Serviços Bancários**

092 3234-5222 | 3131-5228
oportunidades@fecomercio-am.org.br

